

Natureza Viva

Erico Dalmau

Dentre os projetos ligados à ecologia realizados em Jacarepaguá, em 2003, um merece destaque pelo pioneirismo, sendo fruto da observação ao longo de anos de experiência. Ele está sendo levado ao Colégio Cruzeiro do Centro, provando que a natureza pode ser trazida para junto de nós, como nossa aliada, se assim o quisermos.

Trata-se do **combate biológico** aos mosquitos, dentre eles o *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, muito encontrado nas áreas urbanas. A dedetização feita pelo “fumacê” mata tanto o mosquito quanto seus predadores naturais. Enquanto estes demoram mais a se reproduzir, os mosquitos levam apenas duas semanas, criando um desequilíbrio em favor do mosquito, que reaparece com força total.

O “fumacê” mata não somente os predadores do *Aedes aegypti*, mas também todo tipo de insetos, como borboletas, abelhas nativas, besouros e muitos outros importantes na polinização das flores e conseqüentemente na reprodução das plantas. Daí a importância do controle feito através das plantas que, além de tudo, embelezam a nossa vida com flores coloridas, borboletas e pássaros.

Na última visita feita antes do Carnaval para tratamento dos canteiros, observei a presença de dois predadores do mosquito, um deles o **beija-flor**, outro a **mosca soldado**, ambos muito eficazes no combate ao inseto. Além deles, notei a presença de mosquitos e a queixa de alguns funcionários sobre a presença desses incômodos habitantes. Esses fatores são importantes para se repetir o trabalho bem sucedido feito em Jacarepaguá, que com apenas 35% do projeto implantado, já mostrou resultados próximos aos 90% de êxito.

É bom poder avaliar os efeitos desse trabalho no Centro observando-se causa e efeito, e estendê-los em toda área urbana, não só da nossa cidade, mas também em outras onde haja casos de dengue.

Nesse sentido, são retiradas plantas que hospedam mosquitos — como por exemplo, *calatheas*, *spathiphyllum* e bromélias — e introduzidas outras, como ixoras, hibiscos e *aphelandras*, entre outras. Além disso, é bom vedar as caixas d’água e eliminar possíveis focos do mosquito. Para obter mais informações sobre predadores de mosquitos, procure no site, www.terrabrasil.com.br.